

ESTRATÉGIAS PARA O BOI GORDO NO MERCADO FUTURO

Uma parceria da CNA com a Stone X para o produtor rural

14 de junho de 2024

Mercado do boi gordo firme nesta semana, mas cenário ainda é de cautela para o produtor

A maior movimentação no mercado de carnes na primeira quinzena do mês e, pontualmente, a ligeira redução na oferta de bovinos para abate deram sustentação aos preços da arroba do boi gordo nesta semana.

No mercado físico, as cotações ficaram estáveis em boa parte das praças pecuárias, mas em algumas, as indústrias precisaram pagar mais para avançar com as escalas de abates. O Indicador do boi gordo [Cepea](#) registrou alta de 2,1% na comparação semanal, fechando em R\$220,50/@ em São Paulo (13/6). No entanto, ainda acumula queda de 0,3% em junho, até então.

Nas indústrias, o preço da carne bovina ficou estável nesta semana, com a carcaça casada (boi) negociada em R\$15,83/kg no mercado atacadista, com relatos de bom escoamento.

Em curto e médio prazos, o ponto de atenção é com relação a possível redução da demanda interna, com a entrada da segunda metade do mês, fato que se confirmado tende a pressionar as cotações do boi gordo para baixo na segunda metade de junho.

Mercado futuro: garantia de preços

Apesar da estabilidade à ligeiras altas no mercado físico do boi gordo, o mercado futuro tem demonstrado valorizações mais significativas.

Esse cenário é interessante para a garantia de preços, mitigando riscos que podem voltar a pressionar as cotações, como o aumento da oferta de animais para abate colocando em prova a demanda.

Desta forma, a seguir, é demonstrado um seguro contra baixa de preços da arroba do boi gordo para os animais que serão abatidos daqui 120 dias, ou seja, em outubro/24.

No momento em que este informativo é escrito, o contrato futuro do boi gordo para outubro/24 estava R\$243,00/@ (B3 – São Paulo). O seguro para R\$230,00/@ estava em R\$4,00/@\$, conforme o quadro a seguir:

SEGURO CONTRA BAIXA (PUT)	
vencimento: out/24 expiração: 31/10/24	
NÍVEL DO MERCADO	243,20
Comprando PUT (strike) - R\$/@	230,00
Custo (Prêmio) - R\$/@	-4,00

Neste caso, como ficará o resultado (mercado físico + mercado financeiro) deste pecuarista que se protegeu contra baixa da arroba do boi gordo?

Exemplo do valor protegido a R\$230,00/@, descontando os R\$4,00/@ (valor do seguro) = R\$226,00/@ (líquido).

Se na data de abate programada (outubro/24) o mercado do boi recuar para R\$215,00/@, com base São Paulo, ou seja, para um patamar próximo do verificado em maio e junho deste ano na praça paulista, o valor recebido pela arroba no mercado físico será de R\$215,00/@.

Porém, como o seguro contratado pelo produtor foi de R\$230,00/@, a bolsa (B3) devolverá a diferença de mercado (físico x futuro), isso significa, R\$15,00/@.

Com isso, somando os R\$215,00/@ recebidos no mercado físico mais os R\$15,00/@ recebidos pelo seguro, o valor final (bruto) será de R\$230,00/@.

Descontando o valor do seguro (prêmio): R\$230,00 - R\$4,00/@ (prêmio seguro), temos R\$226,00/@, líquido (exatamente o valor protegido inicialmente).

E se o mercado continuar subindo, para R\$250,00/@, por exemplo?

O valor recebido pelo produtor no mercado físico será de R\$250,00/@ e não será necessário utilizar o seguro contratado. Considerando o valor investido no seguro: R\$250,00/@ - R\$ 4,00/@ = 246,00/@ (líquido).

É válido lembrar que os valores são para fins de exemplo e sofrem alterações, conforme a variação de mercado.

*Se você se interessou e quer saber mais detalhes, a **CNA** possui uma parceria com a **StoneX** que sempre estará disponível para te auxiliar e explicar melhor sobre as ferramentas de gestão de risco.*

Confira as estratégias para o mercado futuro do boi gordo [aqui](#).